

O Processo de Aprendizagem da Língua Inglesa na Escola

UM DIÁLOGO COM A INTERNET

Andréia Rubens Nunes de Araújo
Francileide Oliveira de Araújo




PoD
editora

O Processo de Aprendizagem da Língua Inglesa na Escola

UM DIÁLOGO COM A INTERNET

Andréia Rubens Nunes de Araújo
&
Francileide Oliveira de Araújo

O Processo de Aprendizagem da Língua Inglesa na Escola

UM DIÁLOGO COM A INTERNET



Rio de Janeiro
2018



AS AUTORAS responsabilizam-se inteiramente pela originalidade e integridade do conteúdo desta OBRA, bem como isentam a EDITORA de qualquer obrigação judicial decorrente de violação de direitos autorais ou direitos de imagem nela contidos e declaram, sob as penas da Lei, ser de sua única e exclusiva autoria.

O processo de aprendizagem da língua inglesa na escola: um diálogo com a internet

Copyright © 2018, Andréia Rubens Nunes de Araújo e Francieleide Oliveira de Araújo

Todos os direitos são reservados no Brasil

Impressão e Acabamento:

Pod Editora

Rua Imperatriz Leopoldina, 8 – sala 1110 – Pça Tiradentes

Centro – 20060-030 – Rio de Janeiro

Tel. 21 2236-0844 • atendimento@podeditora.com.br

www.podeditora.com.br

Projeto gráfico:

Pod Editora

Revisão:

Pod Editora

Imagem de capa:

www.pixabay.com.br

Nenhuma parte desta publicação pode ser utilizada ou reproduzida em qualquer meio ou forma, seja mecânica, fotocópia, gravação, etc. — nem apropriada ou estocada em banco de dados sem a expressa autorização das autoras.

**CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ**

A687p

Araújo, Andréia Rubens Nunes de

O processo de aprendizagem da língua inglesa na escola: um diálogo com a internet/ Andréia Rubens Nunes de Araújo e Francieleide Oliveira de Araújo. 1ª ed. — Rio de Janeiro: PoD, 2018.

84p. 21cm

Inclui Bibliografia e índice

ISBN 978-85-8225-206-2

1. Língua inglesa - Estudo e ensino. 2. Ensino auxiliado por computador. 3. Internet na educação. I. Araújo, Francieleide Oliveira de. II. Título.

18-53155

CDD: 371.3078

CDU: 37.016:316.774

29.04.18

30.04.18

Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária CRB-7/6439

Às nossas famílias

Família de Andréia:

Andréia Rubens Nunes de Araújo, nascida em Poção de Pedras – MA. Filha de Francisco das Chagas de Araújo e Francisca Nunes Ferraz, Mãe da Advogada Andreza Ariane Nunes de Araújo e de Ariano Rubens de Araújo Barbosa, casada com Elson Fernandes Corrêa, irmã de Antônio Cesar Nunes de Araújo, Adriano Nunes de Araújo, Aleandra Nunes de Araújo, Francisco das Chagas Araújo Filho e Maria Marluce Lopes de Brito.

Família de Francileide:

Francileide Oliveira de Araújo, nascida em Codó - MA. Filha de Raimundo Nonato Cunha de Araújo e Maria da Conceição Oliveira de Araújo, Mãe de três filhos: Marden Manoel Araújo Sousa, Marcos Daniel Araújo Sousa e Adriano Soares de Araújo, casada com Gildo de Aguiar Sousa, irmã de Antonio Francisco Oliveira de Araújo, Antonio Marcos Oliveira de Araújo e Raimundo Nonato Cunha de Araújo Filho.

Sumário

Introdução	9
Ferramentas tecnológicas no auxílio ao professor	11
Ensino da Língua Inglesa no Brasil contemporâneo	12
Proposta metodológica com foco para a <i>Internet</i>	15
O uso da <i>Internet</i> em nosso país.....	18
O papel da escola na atualidade	21
Os principais objetivos do ensino da língua estrangeira	23
Reflexão sobre a educação em Língua Inglesa no Brasil.....	24
Análise do contexto histórico	29
A Realidade do ensino de inglês no Brasil	31
Os Parâmetros Curriculares Nacionais relacionados ao processo da língua	34
Abordagem de ensino.....	36
Discussões acerca dos Parâmetros Curriculares Nacionais de língua estrangeira	38
O processo da aprendizagem.....	39
O papel do inglês na sociedade	43
A história da <i>Internet</i> no mundo e no Brasil	44
A aprendizagem no ensino da Língua Inglesa segundo a tecnologia	49
Dificuldades de aprendizagem na aquisição de uma segunda língua	53
As dificuldades de aprendizagem do aluno na sala de aula em relação ao ensino da Língua Inglesa	58

A <i>Internet</i> em um novo paradigma educacional.....	63
Razões para uso da <i>Internet</i> nas aulas de inglês.....	66
A <i>Internet</i> e sua importância na comunicação da vida escolar e social de adolescentes entre 15 a 17 anos.....	71
Sugestões de atividades que proporcionam uma aprendizagem significativa	73
Conclusão.....	77
Referências	81

Introdução

“[...] O considerar requer já um misterioso afrontamento, o do olhar de frente”

Nietzsche

Sentiu-se o desafio de pensar sobre as dificuldades de aprendizagem de Língua Inglesa como uma segunda língua no 9º ano do ensino fundamental uma vez que, tendo convivido com pessoas, alunos e professores, principalmente, nas escolas municipais da zona rural do município de Poção de Pedras – MA; fez-se necessário investigar os motivos que ocasionam tais dificuldades com o intuito de contribuir para mudar esta realidade.

Neste trabalho são apresentados resultados sobre as principais sugestões que educadores e educandos apontam como justificativas para que a aprendizagem do idioma “Inglês” seja desenvolvida e aprendida de forma significativa, para serem atendidas às reais necessidades do alunado, frente às exigências da globalização na atualidade.

Este estudo é um instrumento importante para o conhecimento e a solução parcial de toda a problemática em questão, auxiliando quanto à forma de lidar com esse assunto; pois ao conhecê-lo, tem-se uma visão interpretativa de tudo que dificulta o bom rendimento e uma melhor qualidade no ensino de uma língua estrangeira nas escolas públicas, expressa-se em uma competência da qual os docentes devem se apropriar para melhor exercerem suas práticas pedagógicas em sala de aula.

Para a realização deste trabalho considerou-se uma fundamentação teórica que possibilitou análise de conceitos importan-

tes, entre outros aspectos, a respeito da Língua Inglesa, ser considerada como uma língua universal, usada para a comunicação entre pessoas em várias partes do mundo. Nesse sentido, segundo Schutz (2009: p.49) diz que “cerca de 80% de toda comunicação internacional por escrito é em inglês e, ainda, que 80% das informações armazenadas em todos os computadores do mundo e 90% dos conteúdos da *Internet* são em inglês.”

Assim, no mundo atual, as mudanças estão acontecendo constantemente nas áreas de comunicação em todo processo de conhecimento, tornando extremamente importante aprender pelo menos uma língua estrangeira, (LE), pois esse aprendizado conta muito, entre outras exigências no mercado de trabalho. Nesse sentido, a Língua Inglesa tem ocupado um papel de destaque no cenário mundial, tendo em vista ser um idioma da divulgação do conhecimento científico, da *Internet* e língua franca das instituições internacionais, sua difusão tem alcançado proporções inigualáveis na história das línguas.

A metodologia do presente trabalho foi organizada em dois momentos: pesquisa bibliográfica e de campo. A pesquisa bibliográfica teve por objetivo fundamentar, teoricamente, o estudo e fornecer amostras de dados da atual situação do ensino de Língua Inglesa e suas dificuldades. Além de poder criar as bases ou ferramentas necessárias para uma melhor compreensão dos resultados emergentes no estudo de campo, desenvolvido durante a investigação, enquanto que as observações e a pesquisa de campo tiveram por objetivo demonstrar a atual realidade da Língua Inglesa no 9º ano das escolas municipais do Ensino Fundamental de Poção de Pedras – MA. É importante ressaltar que com a investigação realizada, teve-se a oportunidade de penetrar no cotidiano escolar para conhecer um pouco da visão de cada professor e dos alunos participantes deste tão instigante estudo para ampliar a visão crítica acerca deste assunto.

Ferramentas tecnológicas no auxílio ao professor

A tradição pedagógica do mundo ocidental tende a ver a escola como o local específico e privilegiado para a transmissão do conhecimento. A introdução de inovações tecnológicas na vida social sempre provoca polêmicas quando relacionado ao aprendizado da Língua Inglesa. Isso acontece quando se fala na utilização do hipertexto, da *Internet*, da EAD, da *Web* ou do CD-ROM como instrumentos de ensino. Nasce daí a resistência às formas de ensino estranhas à escola. A questão é saber até que ponto giz, lousa e comunicação entre outros aspectos, continuam na base da educação moderna, confrontada com as novas tecnologias de informação, que permitem a interação, em tempo real, por meio de vídeo, áudio e texto.

Segundo Olson (1976, p.18), escreveu que:

“A invenção de aparelhos, instrumentos e tecnologias da cultura que incluem formas simbólicas inventadas, tais como a linguagem oral, os sistemas de escrita, os sistemas numéricos, os recursos icônicos e as produções musicais permitem e exigem novas formas de experiência que requerem novos tipos de habilidades ou competências”.

É com essa propriedade que se avançou, neste estudo, conhecendo um pouco de uma realidade carente de comunidades escolares da zona rural que fazem parte do nordeste brasileiro, na tentativa de propor novos ideais, e quebrar paradigmas, pois mesmo a ação sendo local, o modo de pensar da nossa juventude

é global e merece respaldo por parte de estudos que procuram contribuir para amenizar as dificuldades de aprendizagem da Língua Inglesa, fornecendo auxílios eficazes para o professor de línguas, em especial, daqueles que trabalham com a LE.

Nesse contexto, a prática pedagógica precisa ser auxiliada com ferramentas tecnológicas que tenham a função social de contribuir com a escola para que a mesma possa disponibilizar um ensino atuante, onde seu corpo docente valorize a complexidade tecnológica, recebendo essa complexidade de forma reflexiva, propondo atividades mais significativas e investigativas.

Ensino da Língua Inglesa no Brasil contemporâneo

O ensino de Língua Inglesa no Brasil, atualmente, vem sendo muito discutido, principalmente, no contexto escolar ou através de pesquisas de professores em meios acadêmicos. Isso se dá pelo fato da Língua Inglesa está centrada na busca de informações que parte da necessidade de comunicação em nível mundial. Portanto, sendo o inglês uma língua global, se tornou um idioma muito importante para o indivíduo conquistar sua ascensão profissional, desempenhando um papel decisivo na sociedade contemporânea.

No Brasil, o inglês é e, ainda, está em pleno reconhecimento de língua importante a ser adquirida na atualidade. David Crystal (1997, p. 63) acrescenta ainda que à medida que o inglês se torna a principal língua de comunicação entre todas as nações do mundo, é necessário que as escolas garantam um ensino com precisão e eficiência. Por isso, a busca do conhecimento sobre a dificuldade na aprendizagem da Língua Inglesa parece ser indispensável.

Infelizmente, o ensino da Língua Inglesa nas escolas é transmitido de uma forma totalmente equivocada, pois existem vários problemas que são inseridos nesse meio e que dificultam o ensino-

aprendizagem dessa língua pelos alunos do Brasil. Assim, é preciso que parta das escolas e, principalmente, dos professores a necessidade de conhecer, aprender e compreender o ensino de Língua Inglesa de uma forma diferente da que está sendo ensinada nas escolas. Sobre isso, os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira dizem que:

O que tem ocorrido ao longo do tempo é que a responsabilidade sobre o papel formador das aulas de Línguas Estrangeiras tem sido tacitamente, retirado da escola regular e atribuído aos institutos especializados no ensino de línguas. Assim, quando alguém quer ou tem necessidade, de fato, de aprender uma língua estrangeira, inscreve-se em cursos extracurriculares, pois não se espera que a escola média cumpra essa função.” (Parâmetros Curriculares Nacionais, códigos e suas tecnologias. Língua estrangeira moderna. Brasília: MEC, 1999. pp 49-63.)

Percebe-se, então que o ensino da Língua Inglesa nas escolas do Brasil não é desenvolvido com precisão e eficiência pelos professores de língua estrangeira, a prova disso como cita os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN’S é que com os avanços das tecnologias e com a revolução no cenário mundial inserida pela globalização, os alunos cada vez mais necessitam aprender uma segunda língua, para poderem ser inclusos com mais qualificação, no meio social que cada vez mais exige dos aprendizes habilidades e competências de comunicação através da *Internet* relacionada a ciência, negócios, entretenimento, aeroportos, turismo, música pop, propaganda, etc. Assim, partindo dessas necessidades procuram em cursos particulares aprender uma língua estrangeira, que pode-

ria ser aprendida na escola sem a necessidade de um curso extracurricular.

Quando se fala no ensino de língua, seja materna ou estrangeira, logo vem à mente vários conceitos e especulações sobre o assunto, principalmente, quando se refere ao ensino de Língua Inglesa que é um idioma que está sendo adquirido cada vez mais por pessoas no mundo. A língua segundo os PCN'S:

“É um sistema de signos específico, histórico e social, que possibilita a homens e mulheres significar o mundo e a sociedade. Aprender-la é aprender não somente palavras e saber combiná-las em expressões complexas, mas apreender pragmaticamente seus significados culturais e, com eles, os modos pelos quais as pessoas entendem e interpretam a realidade e a si mesmas” (Parâmetros Curriculares Nacionais, 1998: 20).

Através da citação acima, entende-se que aprender uma língua vai além do ato de aprender as palavras e saber combiná-las, para aprender uma língua é preciso refletir profundamente sobre os signos linguísticos e seus sentidos. O aprendizado de uma língua exige dedicação do aprendiz, paciência e tempo para estudos, reflexão sobre o sistema linguístico da língua em estudo, os professores precisam assumir uma postura mediadora, procurando transmitir conteúdos inovadores, instigando a pesquisa através de metodologias que agreguem ao processo de ensino-aprendizagem dos discentes a *Internet*, dentre outras ferramentas.

Dessa forma, o ensino de língua estrangeira nas escolas brasileiras será bem mais produtivo, porque irá possibilitar maior comprometimento discente com relação ao processo interpreta-

tivo de signos linguísticos, apresentados aos estudantes em um outro idioma e de que forma esses signos são entendidos em outras culturas.

Proposta metodológica com foco para a *Internet*

Com relação ao papel da informática nas décadas futuras, Schaff (2007, p.155) diz que:

A sociedade informática proporcionará os pressupostos para uma vida humana mais feliz; eliminará aquilo que tem sido a principal fonte da má qualidade de vida das massas na ordenação do cotidiano: a miséria ou, pelo menos, a privação. Abrirá possibilidades para a plena autorrealização da personalidade humana, seja liberando o homem do árduo trabalho manual e do monótono e repetitivo trabalho intelectual, seja lhe oferecendo tempo livre necessário e um imenso progresso do conhecimento disponível, suficientes para garantir seu desenvolvimento. Deste modo, o homem receberá tudo o que constitui o fundamento de uma vida mais feliz. Todo o restante dependerá dele, de sua atividade individual e social.

Assim, é preciso pensar reflexivamente a condição existencial de crianças e jovens que fazem parte de uma era digital, o momento atual permite que as informações circulem em tempo real e a todo instante graças ao advento da *Internet*, cabe a escola entre outros fatores estimular seus alunos não somente na disciplina de inglês, mas, também, nas demais a se apropriarem da *Internet* para fins positivos que possam contribuir de modo eficiente para o aprendizado discente de forma geral. Daí a relevância social do tra-



A PoD Editora garante, através do selo FSC de seus fornecedores, que a madeira extraída das árvores utilizadas na fabricação do papel usado neste livro, é oriunda de florestas gerenciadas, observando-se rigorosos critérios sociais e ambientais e de sustentabilidade.

www.podeditora.com.br
atendimento@podeditora.com.br

Composto e Impresso no Brasil
Impressão Sob Demanda

21 2236-0844

2018